

CAPÍTULO 34

JUÍZO DO SENHOR ACERCA DE SEDECIAS. VIOLAÇÃO DA
LEI DO ANO SABÁTICO. VINGANÇAS DO SENHOR CONTRA
A INFIDELIDADE DO SEU POVO.

1 Palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o exército, e todos os reinos da terra, que estavam debaixo do domínio da sua mão, e todos os povos pelejavam contra Jerusalém, e contra tôdas as cidades, a qual dizia: (1)

2 Isto diz o Senhor Deus de Israel: Vai, e fala a Sedecias, rei de Judá: E lhe dirás: Isto diz o Senhor: Eis-aquí estou eu que entregarei esta cidade nas mãos do rei de Babilônia, e êle lhe lançará o fogo.

3 E tu não escaparás da sua mão: Porém serás infalivelmente prêso, e entregue na sua mão: E os teus verão os olhos do rei de Babilônia, e lhe falarás bôca a bôca, e entrarás em Babilônia.

4 Isto não obstante ouve a palavra do Senhor, ó Sedecias, rei de Judá: Isto te diz a ti o Senhor: Não morrerás à espada,

5 mas morrerás em paz, e conforme as combustões dos reis passados, teus pais, que foram antes que tu, assim te queimarão a ti: E te chorarão, dizendo: Ai! Senhor: Porque tal é a palavra que eu tenho proferido, diz o Senhor.

6 E o profeta Jeremias falou tôdas estas palavras a Sedecias, rei de Judá, em Jerusalém.

7 E o exército do rei de Babilônia combatia a Jerusalém, e a tôdas as cidades de Judá, que restavam, a

(1) **TODAS AS CIDADES** — As cidades dependentes de Jerusalém.

Laquis, e a Azeca: Porque estas eram as cidades fortificadas, que haviam ficado das de Judá. (2)

8 Palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, depois que o rei Sedecias fêz um pacto com todo o povo em Jerusalém, fazendo publicar:

9 Que cada um deixasse livre ao seu servo hebreu, e cada um a sua serva hebréia: E que de nenhum modo tivessem domínio nêles, como judeus que eram e seus irmãos.

10 Pelo que deram ouvidos todos os príncipes e todo o povo, que haviam aceitado o pacto, de deixar livres cada um a seu servo, e cada um a sua serva, e que daí em diante não teriam domínio sôbre êles: Por isso obedeceram, e lhes deram liberdade.

11 Mas depois se arrependeram: E de novo tomaram seus servos e suas servas, que haviam deixado livres, e sujeitaram-nos como a servos e como a servas.

12 E foi dirigida pelo Senhor a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

13 Isto diz o Senhor Deus de Israel: Eu fiz um pacto com vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da escravidão, dizendo:

14 Quando se tiverem cumprido sete anos, deixa cada um em liberdade a seu irmão hebreu, que se lhe vendeu, e êle te servirá por seis anos: E tu da tua parte o enviarás livre: E não me ouviram vossos pais, nem inclinaram o seu ouvido.

15 E vós hoje vos haveis convertido, e fizestes o que é reto nos meus olhos, intimando liberdade cada um a seu amigo: E haveis aceitado o pacto em minha pre-

(2) LAQUIS E AZECA — Duas cidades da parte meridional de Judá.

Jeremias 34, 16-21

sença na casa em que foi invocado o meu nome sôbre ela.

16 Mas vós vos tendes retratado, e maculastes o meu nome: E tornastes a tomar cada um o seu servo, e cada um a sua serva, que havíeis deixado, para que fôsem livres e senhores de si: E os haveis sujeitado para que sejam vossos servos e servas.

17 Por cuja causa, isto diz o Senhor: Vós não me ouvistes, para intimidardes a liberdade cada um a seu irmão e cada um a seu amigo: Eis-aqui vos intimo eu a liberdade, diz o Senhor, para ir à espada, à peste, e à fome: E vos farei andar errantes por todos os reinos da terra.

18 E êstes homens, que são prevaricadores da minha aliança, e não guardaram as palavras do concôrto, com as quais concordaram na minha presença, eu os farei como o bezerro, que dividiram em duas partes, e passaram pelo meio das suas porções: (3)

19 Os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, os eunucos e os sacerdotes, e todo o povo da terra, os que passaram pelo meio das porções do bezerro.

20 E os entregarei nas mãos de seus inimigos, e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida: E os seus cadáveres servirão de pasto às aves do céu, e às alimárias da terra.

21 E entregarei a Sedecias, rei de Judá, e aos seus príncipes nas mãos dos seus inimigos, e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida, e nas mãos dos exércitos do rei de Babilônia, que se retiraram de vós.

(3) **E PASSARAM PELO MEIO** — Dêste costume vimos já outro exemplo no Gên 15, 10. E o que os antigos queriam significar com esta ação era, que se êles violassem o concôrto feito e jurado, queriam que se lhe fizesse como àquela vítima, isto é, que os esquarterassem.

22 Eis-aqui eu o ordeno, diz o Senhor, e os farei voltar a esta cidade, e a combaterão, e a tomarão, e lhe lançarão o fogo: E tornarei em deserto as cidades de Judá, de maneira que não haja habitador.

CAPÍTULO 35

O SENHOR SE SERVE DA FIDELIDADE DOS RECABITAS PARA CONFUNDIR A INFIDELIDADE DOS HABITANTES DE JUDÁ.

1 Palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, em tempo de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, a qual dizia:

2 Vai à casa dos recabitas: E fala-lhes, e introduzi-los-ás na casa do Senhor, em um dos quartos do tesouro, e lá lhes darás vinho a beber. (1)

3 Então tomei eu a Jezonias, filho de Jeremias, filho de Habsanias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e a tôda a casa dos recabitas:

4 E os introduzi na casa do Senhor, no tesouro dos filhos de Hanan, filho de Jegedeias, homem de

(1) **VAI A CASA DOS RECABITAS** — Pelo que se diz no versículo 7, esta que aqui se chama casa, devia ser alguma tenda, que os recabitas tinham em alguma rua, ou em algum pátio de Jerusalém. Sobre os recabitas porém escreveu Calmet uma erudita dissertação, em que mostra que os recabitas eram os mesmos que os cinecos, que a Escritura nomeia em muitas partes. Que estes cinecos sendo de origem árabes ou madianitas, se tinham agregado aos hebreus no deserto em tempo de Moisés, e com eles tinham entrado na Terra da Promissão. Que Jonadab, filho de Recab, fôra o primeiro que ao antigo modo de vida juntara a abstinência do vinho e o costume de não cultivar os campos. Que isto o instruíra Jonadab em tempo de Jeú, rei de Israel, trezentos anos antes do tempo em que Jeremias se achava, quando com o exemplo dos recabitas arguia a infidelidade dos judeus.